

A B2W Companhia Digital, no cumprimento das legislações legal e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, apresenta a seguinte Relatório de Administração dos resultados financeiros e operacionais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A B2W Digital é líder em e-commerce na América Latina e tem como propósito **CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS COM UMA PLATAFORMA DIGITAL**.

A companhia atua em três principais mercados: Americas (Compartilha, ShopTime e SouBarato), que juntas representam 85% das vendas em 2018, totalizando mais de 10 milhões de visitantes únicos. A plataforma construiu permitiu o desenvolvimento do B2W Marketplace, que segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 77 bilhões de GMV em 2018 (crescimento de 71%) e concentrando mais de 21 mil sellers.

A B2W Digital também oferece serviços de tecnologia, logística, distribuição, atendimento ao cliente e pagamentos, além de possibilitar o desenvolvimento de novos modelos de negócios.



A Lojas Americanas é a acionista controladora da B2W Digital, com participação de 61,51%. A Companhia está sediada no Rio de Janeiro e suas ações são negociadas por meio do código B2W3 no B3, no segmento Novo Mercado, que possui o maior índice de Governança Corporativa do Brasil.

Estados próximos dos nossos clientes, nos tornando a maior e mais querida Companhia digital da América Latina.

VALORES

- Ter as melhores pessoas
- Ser um bom "Dono do Negócio"
- Buscar e estimular a inovação
- Ter um bom produto
- Delia - Fazer mais e melhor a cada dia
- Ser abençoado por resultados
- Respirar inovação a tempo todo

14. AS MARCAS E OS PRODUTOS DE MARCAS DA INTERNET

A B2W Digital possui a mais completa portfolio de marcas do e-commerce, que apresentam baixa sobrepesquisa de clientes. Americanas.com, Submarino, ShopTime e SouBarato possuem perfis diferentes de consumidores.

A maior loja. Os maiores preços.

A maior loja e a maior rede física brasileira com mais de 8 milhões de produtos disponíveis em mais de 40 categorias. Ela é a líder em vendas e em número de clientes contatados. O ShopTime oferece itens exclusivos e soluções práticas para clientes e diversas opções de entrega aos clientes. A marca é democrática, incluindo e presente no dia de todos brasileiros. Os clientes podem comprar pelo site APP ou em quaisquer mercados de varejo e receber seus produtos em casa ou nas ruas de 140 Lojas Americanas operando por todo o país.

Submarino

Os produtos que você curte e o melhor serviço de internet

O Submarino é a maior marca digital (pure player), referência em lives, tecnologia e entretenimento, além dos maiores lançamentos do país e a líder no varejo de produtos de internet, eletrônicos, eletrônicos e entretenimento. O ShopTime oferece itens exclusivos e soluções práticas para clientes e diversas opções de entrega aos clientes. A marca é democrática, incluindo e presente no dia de todos brasileiros. Os clientes podem comprar pelo site APP ou em quaisquer mercados de varejo e receber seus produtos em casa ou nas ruas de 140 Lojas Americanas operando por todo o país.

ShopTime

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo

O ShopTime é o maior canal de home shopping da América Latina. Especializado na demonstração de produtos ao vivo, está no top 24 em vendas e em número de clientes contatados. O ShopTime oferece itens exclusivos e soluções práticas para clientes e diversas opções de entrega aos clientes. A marca é democrática, incluindo e presente no dia de todos brasileiros. Os clientes podem comprar pelo site APP ou em quaisquer mercados de varejo e receber seus produtos em casa ou nas ruas de 140 Lojas Americanas operando por todo o país.

12. MARKETING (CP)

Em 2018, a B2W Digital investiu em marketing para atrair e converter mais visitantes em clientes ativos. O investimento em marketing foi de R\$ 1,2 bilhão, representando 11,6% do faturamento líquido. O investimento em marketing foi dividido em: mídia paga (R\$ 700 milhões), mídia orgânica (R\$ 500 milhões) e marketing de relacionamento (R\$ 100 milhões).

13. IF: INOVAÇÃO E FUTURO

A B2W Digital possui uma estratégia de inovação focada em três áreas principais: tecnologia, logística e atendimento ao cliente. A companhia investe em pesquisa e desenvolvimento para criar novos produtos e serviços que melhorem a experiência do usuário e aumentem a eficiência operacional.

14. Riscos

A B2W Digital enfrenta diversos riscos operacionais, financeiros e estratégicos. Os principais riscos incluem: volatilidade do mercado de ações, mudanças nas preferências dos consumidores, aumento da concorrência e flutuações cambiais. A administração adota uma abordagem proativa para identificar, avaliar e mitigar esses riscos.

15. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A B2W Digital possui uma estrutura de governança corporativa sólida, alinhada às melhores práticas de mercado. O Conselho de Administração é composto por membros experientes e independentes, responsáveis por supervisionar a gestão da companhia e garantir o retorno aos acionistas.

16. SUSTENTABILIDADE

A B2W Digital está comprometida com a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa. A companhia adota práticas sustentáveis em suas operações, visando a redução do impacto ambiental e a promoção do bem-estar social.

17. RESULTADOS OPERACIONAIS

Em 2018, a B2W Digital alcançou resultados operacionais sólidos, com crescimento significativo em vendas e lucro líquido. O desempenho foi impulsionado pela expansão da base de usuários e pela otimização dos custos operacionais.

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2018, a B2W Digital apresentou resultados financeiros positivos, com aumento no lucro líquido e redução do custo operacional. O fluxo de caixa permaneceu saudável, refletindo a eficiência operacional e a gestão prudente das finanças.

19. PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS

A B2W Digital mantém uma perspectiva otimista para o futuro, com expectativa de crescimento contínuo em vendas e lucro líquido. A companhia planeja investir em inovação e expansão para fortalecer sua posição de liderança no mercado digital.

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informações sobre a B2W Digital, consulte o Relatório de Administração completo disponível em nosso site. Estamos comprometidos em fornecer transparência e clareza em todas as nossas comunicações.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

19. RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO: No 4T18, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -158,0 milhões. No 4T17 o resultado financeiro líquido foi de R\$ -195,1 milhões. No 2018, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -566,3 milhões, representando uma variação de -10,3% em relação aos R\$ -631,7 milhões registrados em 2017.

Resultado Líquido: No 4T18, o resultado líquido foi de R\$ -67,7 milhões. No 4T17 o resultado líquido foi de R\$ -34,9 milhões. Em 2018, o resultado líquido foi de R\$ -397,4 milhões, comparado com o R\$ -411,4 milhões obtidos em 2017.

Resultado Líquido por Ação: No 4T18, o resultado líquido por ação foi de R\$ -0,27. No 4T17, o resultado líquido por ação foi de R\$ -0,27. Em 2018, o resultado líquido por ação foi de R\$ -1,30, comparado com o R\$ -1,30 em 2017.

Resultado Líquido por Ação Ajustado: No 4T18, o resultado líquido por ação ajustado foi de R\$ -0,27. No 4T17, o resultado líquido por ação ajustado foi de R\$ -0,27. Em 2018, o resultado líquido por ação ajustado foi de R\$ -1,30, comparado com o R\$ -1,30 em 2017.

Envolvimento Consolidado - RS MM	31/12/2018	31/12/2017
Emprestimos e Financiamentos de Curto Prazo	721,1	1.347,4
Debitores de Curto Prazo	0,2	0,2
Emprestimos de Curto Prazo	721,3	1.347,7
Emprestimos e Financiamentos de Longo Prazo	5.920,9	4.478,1
Debitores de Longo Prazo	200,0	200,0
Emprestimos de Longo Prazo	6.120,9	4.678,1
Endividamento Bruto (1)	6.842,2	6.025,8
Disponibilidades	5.047,7	4.456,8
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	102,3	102,8
Disponibilidades Totais (2)	5.150,0	4.559,6
Dívida (Cairão) Líquido (2) - (1)	1.702,2	1.466,2
Geração (Consumo) de Caixa Líquido	(239,0)	(955,4)
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	893	791

Condição de Contas a Receber Consolidado - RS MM

31/12/2018	31/12/2017	
Recebíveis de Cartão de Crédito	1.537,7	1.067,9
Descontos de Recebíveis	(4.455,4)	(3.199,7)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	102,3	102,8
Ajuste a Valor Presente	(1,9)	(1,4)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40,0)	(34,3)
Outras Contas a Receber	100,1	151,4
Contas a Receber Líquido Consolidado	155,5	186,5

EX.3. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

B2W - Companhia Digital	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	2.075,5	3.888,8	31,9%	15.054,4	11.828,4	26,8%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	5.498,5	2.293,3	101,8%	8.044,3	7.763,5	3,6%
Impostos sobre vendas e serviços	(490,9)	(411,1)	19,3%	(1.555,8)	(1.477,9)	5,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.978,6	1.871,0	8,9%	4.888,5	6.285,9	-3,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.347,0)	(1.291,7)	4,3%	(4.559,6)	(4.753,4)	-4,1%
Lucro Bruto	631,6	579,3	20,2%	1.328,9	1.532,4	-25,9%
Margem Bruta (% R)	31,9%	28,9%	30,0 p.p.	29,7%	24,4%	5,3 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(553,6)	(443,0)	24,8%	(1.906,8)	(1.481,7)	28,7%
Com vendas	(410,2)	(310,1)	31,6%	(1.349,6)	(1.004,7)	29,2%
Gerais e administrativas	(143,4)	(132,9)	44,3%	(557,2)	(477,0)	19,3%
Depreciação e amortização	(112,0)	(75,2)	48,9%	(432,5)	(332,0)	30,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	78,1	82,2	-0,5%	22,2	50,7	-56,3%
Resultado Financeiro Líquido	(158,0)	(116,1)	36,0%	(666,3)	(631,7)	-10,3%
Receitas financeiras	(107,6)	(107,5)	0,1%	(481,5)	(501,0)	-10,3%
Despesas financeiras	(265,6)	(223,6)	18,7%	(1.014,4)	(1.132,7)	-10,4%
Participação de acionista não controlador	(0,3)	0,1	225,0%	0,3	0,3	0,78%
Outras receitas (despesas) operacionais	(14,9)	(18,7)	-23,5%	(45,0)	(39,7)	13,4%
Imposto de renda e contribuição social	(62,7)	(47,7)	48,0%	191,3	208,9	-8,4%
Resultado Líquido	(26,2)	(34,9)	94,0%	(937,4)	(1.174,1)	-3,4%
Margem Líquida (% R)	-3,4%	-1,9%	-1,5 p.p.	-6,1%	-6,5%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	190,1	157,4	20,7%	454,7	383,2	18,7%
EBITDA Ajustado (% R)	9,8%	8,7%	0,9 p.p.	7,0%	6,1%	0,9 p.p.

*Relatório ajuste do CPC 47/RFS 15 e CPC 48/RFS, conforme indicado na página 9 (Seção Destaques Financeiros)

EX.4. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSPORTADORAS DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	2.075,5	3.888,8	31,9%	15.054,4	11.828,4	26,8%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	5.498,5	2.293,3	101,8%	8.044,3	7.763,5	3,6%
Impostos sobre vendas e serviços	(490,9)	(411,1)	19,3%	(1.555,8)	(1.477,9)	5,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.978,6	1.871,0	8,9%	4.888,5	6.285,9	-3,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.347,0)	(1.291,7)	4,3%	(4.559,6)	(4.753,4)	-4,1%
Lucro Bruto	631,6	579,3	20,2%	1.328,9	1.532,4	-25,9%
Margem Bruta (% R)	31,9%	28,9%	30,0 p.p.	29,7%	24,4%	5,3 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(553,6)	(443,0)	24,8%	(1.906,8)	(1.481,7)	28,7%
Com vendas	(410,2)	(310,1)	31,6%	(1.349,6)	(1.004,7)	29,2%
Gerais e administrativas	(143,4)	(132,9)	44,3%	(557,2)	(477,0)	19,3%
Depreciação e amortização	(112,0)	(75,2)	48,9%	(432,5)	(332,0)	30,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	78,1	82,2	-0,5%	22,2	50,7	-56,3%
Resultado Financeiro Líquido	(158,0)	(116,1)	36,0%	(666,3)	(631,7)	-10,3%
Receitas financeiras	(107,6)	(107,5)	0,1%	(481,5)	(501,0)	-10,3%
Despesas financeiras	(265,6)	(223,6)	18,7%	(1.014,4)	(1.132,7)	-10,4%
Participação de acionista não controlador	(0,3)	0,1	225,0%	0,3	0,3	0,78%
Outras receitas (despesas) operacionais	(14,9)	(18,7)	-23,5%	(45,0)	(39,7)	13,4%
Imposto de renda e contribuição social	(62,7)	(47,7)	48,0%	191,3	208,9	-8,4%
Resultado Líquido	(26,2)	(34,9)	94,0%	(937,4)	(1.174,1)	-3,4%
Margem Líquida (% R)	-3,4%	-1,9%	-1,5 p.p.	-6,1%	-6,5%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	190,1	157,4	20,7%	454,7	383,2	18,7%
EBITDA Ajustado (% R)	9,8%	8,7%	0,9 p.p.	7,0%	6,1%	0,9 p.p.

*Relatório ajuste do CPC 47/RFS 15 e CP 48/RFS, conforme indicado na página 9 (Seção Destaques Financeiros)

EX.5. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSPORTADORAS DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	2.075,5	3.888,8	31,9%	15.054,4	11.828,4	26,8%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	5.498,5	2.293,3	101,8%	8.044,3	7.763,5	3,6%
Impostos sobre vendas e serviços	(490,9)	(411,1)	19,3%	(1.555,8)	(1.477,9)	5,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.978,6	1.871,0	8,9%	4.888,5	6.285,9	-3,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.347,0)	(1.291,7)	4,3%	(4.559,6)	(4.753,4)	-4,1%
Lucro Bruto	631,6	579,3	20,2%	1.328,9	1.532,4	-25,9%
Margem Bruta (% R)	31,9%	28,9%	30,0 p.p.	29,7%	24,4%	5,3 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(553,6)	(443,0)	24,8%	(1.906,8)	(1.481,7)	28,7%
Com vendas	(410,2)	(310,1)	31,6%	(1.349,6)	(1.004,7)	29,2%
Gerais e administrativas	(143,4)	(132,9)	44,3%	(557,2)	(477,0)	19,3%
Depreciação e amortização	(112,0)	(75,2)	48,9%	(432,5)	(332,0)	30,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	78,1	82,2	-0,5%	22,2	50,7	-56,3%
Resultado Financeiro Líquido	(158,0)	(116,1)	36,0%	(666,3)	(631,7)	-10,3%
Receitas financeiras	(107,6)	(107,5)	0,1%	(481,5)	(501,0)	-10,3%
Despesas financeiras	(265,6)	(223,6)	18,7%	(1.014,4)	(1.132,7)	-10,4%
Participação de acionista não controlador	(0,3)	0,1	225,0%	0,3	0,3	0,78%
Outras receitas (despesas) operacionais	(14,9)	(18,7)	-23,5%	(45,0)	(39,7)	13,4%
Imposto de renda e contribuição social	(62,7)	(47,7)	48,0%	191,3	208,9	-8,4%
Resultado Líquido	(26,2)	(34,9)	94,0%	(937,4)	(1.174,1)	-3,4%
Margem Líquida (% R)	-3,4%	-1,9%	-1,5 p.p.	-6,1%	-6,5%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	190,1	157,4	20,7%	454,7	383,2	18,7%
EBITDA Ajustado (% R)	9,8%	8,7%	0,9 p.p.	7,0%	6,1%	0,9 p.p.

*Relatório ajuste do CPC 47/RFS 15 e CP 48/RFS, conforme indicado na página 9 (Seção Destaques Financeiros)

EX.6. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSPORTADORAS DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	2.075,5	3.888,8	31,9%	15.054,4	11.828,4	26,8%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	5.498,5	2.293,3	101,8%	8.044,3	7.763,5	3,6%
Impostos sobre vendas e serviços	(490,9)	(411,1)	19,3%	(1.555,8)	(1.477,9)	5,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.978,6	1.871,0	8,9%	4.888,5	6.285,9	-3,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.347,0)	(1.291,7)	4,3%	(4.559,6)	(4.753,4)	-4,1%
Lucro Bruto	631,6	579,3	20,2%	1.328,9	1.532,4	-25,9%
Margem Bruta (% R)	31,9%	28,9%	30,0 p.p.	29,7%	24,4%	5,3 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(553,6)	(443,0)	24,8%	(1.906,8)	(1.481,7)	28,7%
Com vendas	(410,2)	(310,1)	31,6%	(1.349,6)	(1.004,7)	29,2%
Gerais e administrativas	(143,4)	(132,9)	44,3%	(557,2)	(477,0)	19,3%
Depreciação e amortização	(112,0)	(75,2)	48,9%	(432,5)	(332,0)	30,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equival						

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.113.727	1.466.774	3.119.948	1.469.500
Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	1.719.887	2.841.006	1.920.738	2.987.229
Contas a receber de clientes	9	123.337	36.511	155.489	414.750
Estoque	10	841.257	1.179.420	879.569	1.207.347
Impostos a recuperar	11	457.445	378.478	492.407	397.827
Despesas antecipadas		27.283	24.460	37.293	36.142
Outros ativos circulantes		422.122	443.586	426.628	464.730
Total do ativo circulante		6.705.058	6.695.235	7.032.072	6.959.525
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	11	1.255.524	1.142.150	1.255.524	1.142.150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.104.076	899.368	1.163.874	953.711
Depósitos judiciais	22	66.068	37.168	66.084	37.211
Contas a receber - Partes relacionadas	13	85.873	69.860	41.013	-
Outros ativos não circulantes		64.571	67.093	70.872	73.525
Investimentos	14	589.750	522.699	-	-
Imobilizado	15	414.417	450.040	435.499	469.844
Intangível	16	2.482.235	2.480.191	2.966.256	2.967.161
Total do ativo não circulante		6.042.514	5.658.569	5.999.122	5.663.802
TOTAL DO ATIVO		12.747.572	12.353.804	13.031.194	12.623.327

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Recursos operacionais líquidos	25	6.225.398	6.012.667	6.488.473	6.285.862
Custo das mercadorias e serviços vendidos		(4.523.801)	(4.655.964)	(4.813.573)	(4.656.922)
Lucro bruto		1.701.597	1.356.703	1.674.900	1.628.940
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	27	(1.284.032)	(965.636)	(1.095.587)	(841.311)
Gerais e administrativas	27	(487.544)	(381.221)	(557.144)	(436.995)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27	(64.743)	(44.538)	(45.007)	(39.738)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(134.460)	(54.692)	(22.838)	10.996
Receitas financeiras		425.395	464.687	448.054	500.961
Despesas financeiras		(970.379)	(1.081.253)	(1.014.368)	(1.132.647)
Resultado de equivalência patrimonial	28	(644.984)	(615.660)	(596.334)	(531.686)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		67.310	38.195	-	-
Imposto de renda e contribuição social		(612.134)	(683.063)	(589.172)	(620.690)
Diferidos		-	-	(20.569)	(22.001)
Correntes		214.707	221.613	211.827	230.341
Prejuízo líquido do exercício		(397.427)	(411.450)	(397.427)	(411.750)
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		(397.427)	(411.450)	(397.427)	(411.450)
Atribuído a Sócios não controladores		-	-	(497)	(300)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

(b) **Outras Normas**
As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:
- IFRIC 23/ CPC 22 Incentivo sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações no IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18/R2/IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS 19).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

2.4 Consolidação
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:
(i) **Controladas**
Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.
Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contábeis assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.
Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.
As demonstrações contábeis da administração, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).
(ii) **Perda de controle em controladas**
Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.
(iii) **Acordos em conjunto**
Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou operações em conjunto controladas em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.
As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.
A Companhia, em conjunto com sua controladora Lojas Americanas, encorreu em junho de 2018, a participação no Fundo Fênix de Investimento em Direto Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas.
(iv) **Perda de controle em controladas**
Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.
(v) **Acordos em conjunto**
Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou operações em conjunto controladas em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.
As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.
A Companhia, em conjunto com sua controladora Lojas Americanas, encorreu em junho de 2018, a participação no Fundo Fênix de Investimento em Direto Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas.
2.5 Apresentação de informações por segmentos
As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de transação, não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (e-commerce; plataformas de serviços de comércio ao consumidor; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; Marketplace e conta de pagamento digital por meio da Ame), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade geradora de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. e da Digital Finance Promotora de Crédito Ltda., cujos não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto.
2.6 Conversão de moeda estrangeira
(i) **Moeda funcional e moeda de apresentação**
Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
(ii) **Transações e saldos**
Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando esta é utilizada.
A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras da controlada caixa moeda funcional não se inclui (R\$) para o método de apresentação real (R\$) são reconhecidos em outros resultados abrangentes e ajustados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
2.7 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo, e com risco insignificante de mudança de valor.
2.8 Ativos e passivos financeiros
2.8.1 Classificação
O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é (VORA) baseada no modelo de negócios.
2.8.2 Reconhecimento e mensuração
O reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros em VORA são reconhecidos em outros resultados abrangentes e ajustados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
2.8.3 Reconhecimento e mensuração
O reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros em VJR são reconhecidos em outros resultados abrangentes e ajustados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos ao projeto e aos testes dos novos softwares e websites identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:
- E tecnicamente viável concluir o software/website e usá-lo até o seu vencimento;
- A administração pretende concluir o software/website e usá-lo em período futuro;
- O software/website pode ser vendido ou usado.
- Os custos de desenvolvimento são mensurados de forma confiável.
- O custo atribuído ao software/website durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
Os custos diretos atribuídos, que são capitalizados como parte do produto de software/website, incluem os custos com equipamentos alocados no desenvolvimento de softwares/website e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do software/website. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiverem vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não exceto o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.
Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.
2.13 Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretos atribuídos à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos financeiros.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.
Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os custos de aquisição e os custos de manutenção são reconhecidos ao final de cada exercício e são apropriados, ajustados. Os ganhos e as perdas de depreciação são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.
2.14 Arrendamento mercantil
Até 31 de dezembro de 2018, os contratos de locação para as unidades comerciais, de logística e administrativa, são reconhecidos, em atendimento à legislação atual, como Arrendamento mercantil operacional. A partir de 1º de janeiro de 2019, o IFRS 16/ CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos para os arrendatários. Com isso, o arrendatário passará a reconhecer um ativo imobilizado, que representa o seu direito de uso e um passivo líquido dos encargos financeiros, que serão apropriados em conformidade com o regime de competência. Isenções estão previstas para arrendamentos de curto prazo ou pequeno valor.
2.15 Impairment de ativos não financeiros
Os ativos não financeiros de uma vida útil indefinida, como o ativo, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos não estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo e o valor menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais o valor justo e o custo de venda são avaliados separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ativo, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Os ajustes à avaliação a resultado do exercício por impairment, não são mais revertidos.
2.16 Contas a pagar aos fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contratuais por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 17).
2.17 Ajuste a valor presente
As operações de compra a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 6,48% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (10,06% a.a. em 31 de dezembro de 2017), base das captações para os respectivos exercícios. A consolidação do resultado e o balanço patrimonial são apresentados nas rubricas "Fornecedores" na nota 17 e "Estoque" na nota 10. O seu reversamento tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na nota 28, pela fluição de prazo, no caso de fornecedores, e da realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".
As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, preferidas, representadas preferencialmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 7,00% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (10,97% a.a. em 31 de dezembro de 2017), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas respectivas datas de bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" nota 9 e a sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" nota 28, fluição do prazo.
2.18 Empréstimos e Financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de hedge, sendo contratos de swap com instrumentos para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).
Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
2.19 Provisões
As provisões são reconhecidas quando:
(i) o Grupo tem uma obrigação presente ou formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
(ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
(iii) o valor a ser estimado com segurança.
Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.
As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa atual de efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido em outros resultados abrangentes.
O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.
2.20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos
O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.
O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as situações assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre o renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados pela administração das autoridades fiscais.
2.21 Reconhecimento e mensuração
Os impostos e contribuições são reconhecidos em apresentamentos líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados separadamente na nota 12 (a).
O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando a duração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.
2.21 Benefícios e empregados
(i) **Remuneração com base em ações**
O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações BTOWs) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca de duração de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações do plano (vesting period) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data do outorga dos programas de compra de ações, com base na cotização média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o vesting period, considerando a expectativa de assistência.
Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em vesting period, com base em dados históricos, e reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.
Na data da outorga do plano, o valor recebido dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretos atribuídos, são creditados no capital social (valor nominal). As ações ou ações restritas, conforme o caso, emitem no final do vesting period são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o vesting period.
(ii) Participação nos lucros
Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia.
(iii) Outros benefícios
A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista.
2.22 Capital social
As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 24).
Os custos incrementais diretamente atribuídos à emissão de novos ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretos atribuídos (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretos atribuídos e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia.
2.23 Reconhecimento e mensuração
O Grupo adquire o CPC 47/IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. O efeito da aplicação inicial do CPC 47/IFRS 15 está descrito na nota 2.2.
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.
O Grupo reconhece a receita quando o valor justo puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.
(i) Venda de mercadorias e serviços
As receitas de vendas de mercadorias e serviços são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para casos que permitam o cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram lançados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vendas-antes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "Adiantamento recebido de clientes" classificadas no passivo circulante.
(ii) Receita financeira
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.
2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é imediatamente reconhecida no resultado e no balanço patrimonial do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido além da data da aprovação.
O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societárias.
2.5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.
2.5.1 Estimativas e premissas contábeis críticas
Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas contábeis que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um efeito relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:
(a) Redução ao valor recuperável (impairment) do ativo
Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ativo, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.15.
Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em, efetuados com base em estimativas.
Não foram reconhecidas perdas por impairment do ativo nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos
Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser utilizado para compensar o imposto de renda devido nos próximos exercícios. Esse julgamento é baseado em estratégias de planejamento fiscal futuras e premissas de mercado de geração de lucros.
A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).
(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros
O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na nota 4.3 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, ou caso não existam, em outros instrumentos que permitam a sua mensuração.
2.5.2 Julgamentos críticos na aplicação de políticas contábeis do Grupo
(i) Provisão de perda de crédito esperada
Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas no crédito a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerável para assegurar o reconhecimento de uma provisão de perda de crédito a receber (nota 9).
(ii) Provisão para perdas nos estoques
A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10).
(iii) Vida útil do ativo imobilizado e intangível
A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera o laudo elaborado por especialista sobre a utilização desses ativos ao longo das operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem resultar em revisão dessas estimativas de vida útil.
(iv) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os testes de impairment são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas históricas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando os métodos estimativas da administração, que são revisadas quando ocorrer mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.
(v) Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas
O Grupo registra provisões, às quais ovenham considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, resultam de um acionamento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e a provável que a saída de recursos seja feita do montante dessa obrigação. A Administração está sujeita a revisões legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas identifiadas tais como prazo de aplicação aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais contabilizadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro
No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento contínuo de seus direitos supervisionado pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

(a) Risco de mercado
(i) Risco cambial
O Grupo utiliza-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acidentadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Objeto do hedge –	1.120.161	918.043	1.168.284	965.009
Posição passivo do swap (% CDI)	(117.541)	(961.580)	(1.164.307)	(1.028.382)
Saldo contábil de ajuste de swap (Notas 8 e 18 (a))	2.620	(63.537)	3.977	(63.379)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Objeto do hedge (divida)	1.120.161	918.043	1.168.284	965.009
Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	1.088.697	922.655	1.137.412	967.865
Swaps	(31.464)	4.592	(30.872)	2.948

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Objeto do hedge (divida)	1.120.161	918.043	1.168.284	965.009
Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	1.088.697	922.655	1.137.412	967.865
Swaps	(31.464)	4.592	(30.872)	2.948

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, controladas para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do Dólar e Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras da Companhia.

(j) Risco de taxa de juros
O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País e capta recursos por meio de debêntures, que são substancialmente (cerca de 83% do total), indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito
O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com as listas determinadas pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 84% das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisões para crédito de liquidez disponível em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez
A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração o plano de financiamento da divida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas inerentes do quadro de balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem comumente determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Forneceores	1.907.327	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	694.058	2.494.977	4.545.653	860.431
Forneceores	1.576.847	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.340.806	1.101.981	5.024.929	22.764

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Forneceores	2.005.607	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	742.861	2.506.754	4.545.653	860.431

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Forneceores	1.765.581	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.627.659	1.101.981	5.024.929	22.764

(d) Análise de sensibilidade adicional
Análise de sensibilidade das operações de swaps (USS)
As operações de swap registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A divida bruta da Companhia em USS estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Empréstimos em moeda estrangeira em R\$ – (Notas 8 e 18 (a))	635.968	918.043	684.091	965.009
Taxa USS na data de fechamento	3.8748	3.3080	3.8748	3.3080
Taxa de USS final estimada, divulgada pelo Bacen	3.8000	3.3400	3.8000	3.3400

Os cenários 1 e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018.		3.8748	3.8748	3.8748
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2019.		3.8000	4.7500	5.7000
Empréstimos em moeda estrangeira (variação USS)		(12.277)	143.646	299.569
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira) - Efeito líquido		12.277	(143.646)	(299.569)
		Nulo	Nulo	Nulo

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018.		3.8748	3.8748	3.8748
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2019.		3.8000	4.7500	5.7000
Empréstimos em moeda estrangeira (variação USS)		(13.206)	154.515	322.237
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira) - Efeito líquido		13.206	(145.515)	(322.237)
		Nulo	Nulo	Nulo

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018.		4.4390	4.4390	4.4390
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2019.		4.4825	5.6031	6.7238
Empréstimos em moeda estrangeira (variação EUR)		4.745	126.979	249.214
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira) - Efeito líquido		(4.745)	(126.979)	(249.214)
		Nulo	Nulo	Nulo

Análise de sensibilidade das operações de swaps (EUR)
As operações de swap registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A divida bruta da Companhia em EUR estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Empréstimos em moeda estrangeira – (Notas 8 e 18 (a))	484.193	-	484.193	-
Taxa EUR na data de fechamento	4.439	-	4.439	-
Taxa de EUR final estimada	4.4825	-	4.4825	-

Os cenários 1 e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018.		4.4390	4.4390	4.4390
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2019.		4.4825	5.6031	6.7238
Empréstimos em moeda estrangeira (variação EUR)		4.745	126.979	249.214
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira) - Efeito líquido		(4.745)	(126.979)	(249.214)
		Nulo	Nulo	Nulo

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI
O Grupo mantém a sua divida e suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dividas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). A divida líquida estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
Liquidez Líquida:				
- Caixa e equivalentes de caixa	3.113.727	1.466.774	3.119.948	1.469.500
- Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.719.887	2.841.006	1.920.738	2.987.229
- Empréstimos e financiamentos	(6.579.220)	(5.974.808)	(6.647.996)	(6.041.764)
- Debêntures	(200.246)	(200.265)	(200.246)	(200.265)
Taxa CDI na data de fechamento	6,40%	6,89%	6,40%	6,40%
Taxa do CDI final estimada	6,50%	6,74%	6,50%	6,74%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2018 - %		6,40%	6,40%	6,40%
Divida líquida		1.845.852	1.945.852	1.945.852
Taxa anual estimada do CDI em 2018 - %		6,50%	6,13%	9,75%
Efeito anual na disponibilidade líquida:		-	-	-
Redução		-	-	-
Aumento		1.946	33.566	65.186

4.2. Gestão de capital
O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras contraindo liquidez das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3. Estimativa do valor justo
Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de sua seguinte hierarquia:

* (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

* (Nível 2) informações que são observáveis para ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados no nível 1;

* (Nível 3) informações (inputs) são dados não observáveis para ativo ou passivo.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	12.044	-	12.044
CDB	-	4.581.947	-	4.581.947
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	453.849	-	453.849
Derivativos usados para hedge - swap	-	3.977	-	3.977
Total do ativo	-	5.031.817	-	5.031.817
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.168.284	-	1.168.284
Debêntures	-	200.246	-	200.246
Total do passivo	-	1.368.530	-	1.368.530

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	39.085	-	39.085
CDB	-	2.186.005	-	2.186.005
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	2.227.643	-	2.227.643
Total do ativo	-	4.452.733	-	4.452.733
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	965.009	-	965.009
Derivativos usados para hedge - swap	-	63.373	-	63.373
Debêntures	-	200.265	-	200.265
Total do passivo	-	1.228.647	-	1.228.647

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	5.027.840	5.027.840
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	3.977	3.977
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	582.117	-	582.117
Caixa e equivalentes de caixa	8.869	-	8.869
	590.986	5.031.817	5.622.803

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2017			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	4.452.733	4.452.733
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	63.373	63.373
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	861.480	-	861.480
Caixa e equivalentes de caixa	3.996	-	3.996
	865.476	4.452.733	5.318.209

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2017			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	4.452.733	4.452.733
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	63.373	63.373
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	861.480	-	861.480
Caixa e equivalentes de caixa	3.996	-	3.996
	865.476	4.452.733	5.318.209

Em 31 de dezembro de 2018
Passivo, conforme o balanço patrimonial
Empréstimos

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Moeda nacional	-	5.479.172	5.479.172
Moeda estrangeira	1.168.284	-	1.168.284
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	2.348.943	2.348.943
Debêntures	-	200.246	200.246
	1.168.284	8.028.901	9.197.185

Em 31 de dezembro de 2017
Passivo, conforme o balanço patrimonial
Empréstimos

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Moeda nacional	-	5.013.382	5.013.382
Moeda estrangeira	965.009	-	965.009
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	63.373	63.373
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	2.024.048	2.024.048
Debêntures	-	200.265	200.265
	1.028.382	7.237.695	8.266.077

Em 31 de dezembro de 2017
Passivo, conforme o balanço patrimonial
Empréstimos

	Consolidado		
	meio do resultado	meio do resultado	Total
Moeda nacional	-	5.013.382	5.013.382
Moeda estrangeira	965.009	-	965.009
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	63.373	63.373
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-</		

	Ajôo em aquisiões de investimentos		Direito de uso de software		Direito Usô de Lavra		Desenvolvimento de web sites e sistemas		Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online		Outros		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldos em 1º de janeiro de 2017	555.430	53.275	11.550	2.446.548	8.145	10.162	2.885.110							
Adiões	-	64.975	-	311.061	-	1	376.037							
Baixas	-	(26)	-	-	-	-	(26)							
Transferências	-	(6)	-	-	-	-	(6)							
Amortização	(15.309)	-	(1.320)	(251.664)	(4.072)	(700)	(273.065)							
Mais valia - BIT Services	(889)	-	-	-	-	-	(889)							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	554.541	102.909	10.230	2.305.945	4.073	9.463	2.987.161							
Adiões	-	32.802	-	318.013	-	2.938	353.753							
Baixas	-	-	-	-	-	-	(36)							
Baixas na venda de empresas controladas	195	-	-	-	-	-	195							
Transferências	-	4	-	-	-	-	4							
Amortização	(34.998)	-	(1.320)	(329.903)	(4.073)	(3.638)	(373.932)							
Mais valia - BIT Services	(889)	-	-	-	-	-	(889)							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	553.847	100.717	8.910	2.294.055	-	8.727	2.966.256							
Custo total	615.852	289.452	16.500	3.328.636	21.060	12.260	4.283.760							
Baixas na venda de empresas controladas	(2.551)	(38.695)	-	(49.952)	-	(1.016)	(91.214)							
Transferências	-	(6)	-	-	-	-	-							
Amortização acumulada	(58.780)	(147.842)	(6.270)	(973.739)	(16.987)	(1.781)	(1.205.379)							
Valor residual	554.541	102.909	10.230	2.305.945	4.073	9.463	2.987.161							
Saldos em 31 de dezembro de 2018:														
Custo total	614.963	322.254	16.500	3.365.649	21.060	15.162	4.636.588							
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(49.952)	-	(1.016)	(91.019)							
Transferências	-	(2)	-	-	-	-	(2)							
Amortização acumulada	(58.780)	(182.840)	(6.270)	(1.030.642)	(21.060)	(5.419)	(1.579.311)							
Valor residual	553.847	100.717	7.910	2.294.055	-	8.727	2.966.256							
Taxa média anual de amortização	Indefinida	20%	8%	8,60%	5,26%	Indefinida								

(a) Ajôos em aquisiões de investimentos

A Companhia avalia o ajôo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment), sendo a última avaliação efetuada no exercôio de 31 de dezembro de 2018. Estes ajôos sôo apurados em aquisiões de investimentos e incorporações decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O modelo de negócios adotado pela Companhia, corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos contábeis representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UG), sendo esta considerada para o teste de impairment.

Os saldos de ajôos apurados nas aquisiões das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda ou necessidade de nova avaliação em 31 de dezembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	de 2017	31 de dezembro de 2018	de 2017
Amortização acumulada	58.780	147.842	6.270	973.739
Valor residual	554.541	102.909	10.230	2.305.945

(b) Empréstimos e financiamentos não circulante por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	965.471	-	965.471
2020	2.227.203	2.440.018	2.247.203	2.440.018
2021	1.197.132	794.001	1.197.132	794.001
2022	222.040	266.742	1.394.040	266.742
2023	588.765	8.359	588.563	8.359
2024	380.709	3.480	380.709	3.480
2025	75.521	-	75.521	-
2026	37.780	-	37.780	-
Total	5.900.928	4.478.071	5.920.928	4.478.071

(c) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança no valor de R\$ 1.196.747 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 947.165 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

19. Debentures

Títulos		Valor na Encargos		31 de dezembro	
emissão	(I)	emissão	circulação	emissão	anual de 2018 de 2017
22.12.2010	22.12.2012	22.12.2012	22.12.2012	22.12.2012	22.12.2012
Privada	200.000	1.000	125,0% CDI	200.246	200.265

(I) Em 10/11/2016, em Assembleia Geral de Debentistas, por deliberação do único debenturista, foi aprovada a celebração do adiantamento à Escritura de Emissão ("Adiantment") com o propósito de: (a) alterar a data de vencimento para 22/12/2022; (b) Alterar a taxa de remuneração que passa a ser de 125% da Taxa Di; (c) Alterar a escritura de emissão de forma a autorizar o EBITDA ajustado menor ou igual 3,5%. Não houve mudança substancial nas termos iniciais deste instrumento de dívida.

(b) Movimento

1º Emissão	
Privada	200.762
Amortização de juros	(25.243)
Encargos financeiros	24.746
Em 31 de dezembro de 2017	200.265
Amortização de juros	(16.138)
Encargos financeiros	16.119
Em 31 de dezembro de 2018	200.246

(c) Informações sobre as emissões de debentures: A seguir são apresentadas as descrições das debentures emitidas e que estão em vigor em 31 de dezembro de 2018.

Natureza	1º emissão	privada
Data de emissão	22.12.2010	
Data de vencimento	22.12.2022	
Quantidade emitida	200	
Valor unitário	R\$ 1.000	
Encargos financeiros anuais	125,0% DI	
Convertibilidade	Simples, não convertíveis em ações	
Tipologia	Nominativas e escriturais	
Amortização do valor unitário	Integral na data do vencimento	
Pagamento dos juros remuneratórios	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2022)	
Garantias	Não possui	
Reperação	Permissa, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	

20. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Como o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 foram adquiridas 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de dados e produtos, além de duas das principais transportadoras especializadas em e-commerce do Brasil. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas é de R\$ 9.322 (consolidado).

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
BIT Services	-	12.363	-	490
Click Rodo	-	-	-	4.966
Outras	-	-	1.044	1.193
Total	-	12.363	1.044	19.173

Não Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
BIT Services	-	-	-	7.788
Outras	-	-	-	8.124
Total	-	-	-	15.912

21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	29.203	25.546	36.661	32.165
Imposto de Renda Relatô na Fonte (IRRF)	585	5.138	703	5.279
Imposto sobre Serviços (ISS)	2.977	1.560	3.070	2.071
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS)	2.845	-	12.515	5.859
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	971	946
Outros	1.049	2.318	3.185	4.844
Total	36.459	35.582	57.241	51.164

22. Provisão para processos judiciais e Contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais apresentadas a quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às questões reivindicadas, constitui provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
CONTADORA: Janine Camacho dos Santos - CRC RJ-088.557/0-8			

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da B2W - Companhia Digital, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 09 de outubro de 2014 e pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que: (i) revisam, discutem e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercôio social findo em 31 de dezembro de 2018 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo apresentadas; e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) revisam, discutem e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercôio social findo em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.
A DIRETORIA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de B2W - COMPANHIA DIGITAL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercôio social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercôio e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido por KPMG Auditores Independentes, em 15 de março de 2019, emite, por unanimidade, o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada em 20 de março de 2019, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.
Pedro Carvalho de Melo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As Administradoras e os acionistas da B2W Companhia Digital. Rio de Janeiro - RJ. Opinião. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da B2W Companhia Digital (B2W Companhia Digital), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercôio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B2W Companhia Digital em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercôio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da B2W Companhia Digital em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercôio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está dirigida na seguinte intitulada "Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos especialistas em finanças corporativas, para suporte técnico nas análises financeiras, e avaliação da identificação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas, principalmente nas projeções de lucros tributários futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação do período. Efectuamos avaliação da metodologia de cálculo e a análise de sensibilidade das premissas. Adicionalmente, envolvemos os nossos especialistas tributários na análise das alternativas para a utilização dos impostos a recuperar e pagamentos futuros de impostos federais por meio de pedido de restituição e/ou compensação, e para os tributos diferidos, com base em testes, na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras, das despesas dedutíveis ou receitas tributáveis que compõem o saldo de diferenças temporárias. Aplicamos testes de recálculos e confronto dos montantes, considerados nos testes com os valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os nossos procedimentos incluíam também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação dos impostos diferidos, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados materiais. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima

sumarizados, consideramos aceitável o saldo do ativo intangível derivado da atividade de desenvolvimento de Webtoes e sistema no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Acordos comerciais. Veja as Notas Explicativas nºs 2.19 a 2.22 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e civil originados no curso normal dos negócios. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia, de suas controladas e de seus assessores jurídicos. Devido a esse fato e à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e contábeis envolvidos em temas fiscais, civis e trabalhistas e a seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Nossos procedimentos de auditoria incluíam a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Obtivemos a lista de consultores legais internos e externos que representam a Companhia nos processos judiciais e administrativos, e as posições fiscais tomadas pela Companhia e analisamos a documentação e as respostas às cartas de confirmação, contendo informações sobre os montantes envolvidos e avaliação de risco de perda. Para certos valores, referentes aos processos judiciais de natureza tributária, com suporte técnico dos nossos especialistas de impostos, avaliamos a documentação que suporta as opiniões legais emitidas e os aspectos legais e tributários da legislação brasileira, para entendimento do mérito e da argumentação que orientou a Companhia e suas controladas sobre a classificação de perdas dos processos e a mensuração dos valores, os quais foram por nós testados. Os nossos procedimentos incluíam também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados materiais. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos o registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia efetua gastos significativos relacionados com o desenvolvimento de sistemas, para a Companhia operar na plataforma digital de negócios, como o desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico e Webtoes (principal canal de vendas da Companhia), os quais estão registrados no ativo intangível, com valor útil indefinido. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Os procedimentos de auditoria realizados incluíam o entendimento, identificação, avaliação, mensuração e registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia efetua gastos significativos relacionados com o desenvolvimento de sistemas, para a Companhia operar na plataforma digital de negócios, como o desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico e Webtoes (principal canal de vendas da Companhia), os quais estão registrados no ativo intangível, com valor útil indefinido. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Os procedimentos de auditoria realizados incluíam o entendimento, identificação, avaliação, mensuração e registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia efetua gastos significativos relacionados com o desenvolvimento de sistemas, para a Companhia operar na plataforma digital de negócios, como o desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico e Webtoes (principal canal de vendas da Companhia), os quais estão registrados no ativo intangível, com valor útil indefinido. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Os procedimentos de auditoria realizados incluíam o entendimento, identificação, avaliação, mensuração e registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia efetua gastos significativos relacionados com o desenvolvimento de sistemas, para a Companhia operar na plataforma digital de negócios, como o desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico e Webtoes (principal canal de vendas da Companhia), os quais estão registrados no ativo intangível, com valor útil indefinido. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Os procedimentos de auditoria realizados incluíam o entendimento, identificação, avaliação, mensuração e registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria. A Companhia efetua gastos significativos relacionados com o desenvolvimento de sistemas, para a Companhia operar na plataforma digital de negócios, como o desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico e Webtoes (principal canal de vendas da Companhia), os quais estão registrados no ativo intangível, com valor útil indefinido. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, classificamos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto. Os procedimentos de auditoria realizados incluíam o entendimento, identificação, avaliação, mensuração e registro contábil das provisões e das divulgações de passivos contingentes aceitável no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercôio findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. Intangível - Capitalização de custos de desenvolvimento de Website e sistemas. Veja as Notas Explicativas nºs 2.12, 3 e 16 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria